



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

110º Audiência Pública

Informações Básicas

Tipo da sessão: Audiência Pública

Abertura: 11/09/2015 08:00

Encerramento: 11/09/2015 00:00

Mesa Diretora

Lista de Presença

Narrativa

Ata nº 110/2015 da Audiência Pública com tema “Transporte Escolar” da Câmara Municipal de Rio Verde de MT/MS. Aos (11) Onze Dias do Mês de Setembro do ano de (2015) Dois Mil e Quinze, às (8) oito horas da manhã no prédio onde funciona a Câmara de Vereadores, na Rua Barão do Rio Branco, nº. 120, centro, reuniram-se os seguintes vereadores: Flávio Roberto Alves de Brito – Presidente; Wiliam Assis Santana – 2º Secretário; Juliana de Figueiredo Baptista – 1º Vice Presidente; Waldemar Canhete Falleiros – 2º Vice Presidente; Cleisy Maira Paes de Souza Milleo; Edmar Pereira da Silva; Fábio de Oliveira Souza; Joelson de Almeida Furtado. O Sr. Presidente Flávio Roberto Alves de Brito convidou para fazer parte da Mesa Diretora a Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista – 1º Vice Presidente, Dr. Mateus Carim – Promotor de Justiça de Rio Verde de Mato Grosso/MS, Sra. Ana Andrade – Secretária de Educação, Sra. Dinalvinha Viana Secretária de Assistência Social e Vice-Prefeita de Rio Verde de Mato Grosso/MS. Iniciou-se a audiência tocando o Hino Nacional Brasileiro. A Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista cumprimentou a todos os presentes, e agradecendo a presença de todos, disse sobre a importância desta audiência, pois efetiva os direitos sociais, que as audiências são utilizadas para tratar casos de interesses públicos relevantes, atendendo o regime democrático, onde existe a participação e discussão de todos, pois buscam a solução dos problemas que afligem o dia-dia do cidadão, destacou o objetivo desta audiência, que é o acesso dos alunos nas escolas, com segurança e qualidade. A Secretária Municipal de Educação Ana Andrade cumprimentou a todos os presentes, e agradeceu a presença de todos, destacou a importância desta audiência, pois somos sabedores da dificuldade em se fazer o transporte dos alunos com rapidez e segurança, comentou sobre o planejamento do transporte escolar no início do ano de 2013, e citou exemplos sobre os dados do transporte, citando que algumas linhas não faltaram nenhum dia, mas que isso não quer dizer, que nenhum ônibus novo, possa ocorrer atrasos, enfatizando que os ônibus novos, quase não vão para o conserto, comentou sobre o porquê de não se ter escola rural em nosso município, dizendo que não temos aglomerações de pessoas em um só local, pois as fazendas são extensas, e que manter uma escola rural, demanda ter estrutura para atender todos os alunos, teríamos que ter todas as séries e professores, e citou exemplos de alunos que mantiveram durante certo período, como foi o caso da Colônia São Luis, e no Pantanal onde funcionava a Fazenda São Paulo, disse que reconhece a dificuldade das grandes distâncias, citou exemplos de 12 alunos de nosso município, que estão estudando na escola municipal em tempo integral, com todas as refeições do dia, e que essa escola, está representando o maior índice do IDEB da rede municipal, e que aproximadamente 50% dos alunos vem de zona rural. O Vereador Flávio Roberto Alves de Brito agradeceu a todos os pais, motoristas, e responsáveis pelo transporte rural dos alunos, e comentou o tempo que os alunos passam dentro do ônibus escolar, acarretando a falta do aprendizado do serviço do campo, e pediu às pessoas presentes que não tenham vergonha de falar, pois a audiência é aberta, e que as palavras dos pais dos alunos é de extrema importância, pois são com elas que saberemos os problemas. O Promotor de Justiça Dr. Mateus Carim, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, destacou sobre a importância de se fazer esta audiência, comentou sobre a dificuldade dos alunos, para chegarem às escolas, e disse que é um problema nacional, ressaltou a dificuldade de se resolver os problemas do transporte escolar rural, que a população dê idéias, soluções, para o poder público se empenhar para garantir uma



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

condição digna para as crianças. A Vereadora Juliana de Figueiredo mostrou slides com fotos das estradas que são de linhas escolares, mostrando os problemas e situações de adequações de estradas e pontes. COM A PALAVRA LIVRE PARA A POPULAÇÃO, o morador Valdir Pereira Soares da Fazenda Estância Água Doce da Serra do Pindaivão, citou o exemplo do ônibus responsável pela região que ultimamente não está chegando ao local para buscar sua filha, e que queria saber o motivo do ônibus não ter ido ao local apropriado. A Secretária de Educação Ana Andrade em resposta, disse que nos dados do transporte escolar, consta que esta linha só tem uma única falta, e que quando houver esta situação, entrar em contato com a Secretaria de Educação, e à escola. O morador Valdir Pereira Soares disse que o ônibus só está passando na estrada principal, e não nos locais de acessibilidade apropriada para a filha dele, e que o motorista assina a folha de presença dele, e que os alunos vizinhos também não estão indo. A moradora da região da Colônia Paredes Eulina falou que o ônibus não passa mais na fazenda dela, pois a ponte está quebrada sobre o córrego Sucuri está quebrada, e que o esposo dela precisou pedir para o proprietário da fazenda ao lado ceder parte de sua propriedade, para usar como desvio da ponte, e pediu para colocarem uma placa lá, pois muitos carros vão para lá e volta ao se deparar com a ponte quebrada. O Secretário Municipal de Obras Anivaldo Moraes de Almeida cumprimentou a todos os presentes, comentou sobre as pontes restauradas, e as pontes que estão em andamento ainda, pois algumas obras foram suspensas em função da chuva nos últimos dias, e disse em resposta para a Senhora Eulina, que daqui 15 dias já vai iniciar a recuperação da ponte próxima a propriedade dela, e disse que as Pontes do Sucuri, Pindaivão, Bacará, já estão licitadas. A Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista disse que acompanhou o processo licitatório da ponte Do Quada e disse que a mesma foi licitada em Abril de 2013 e foi executado o serviço, e que foi lá nos últimos dias, mas que a situação da ponte não está boa. O Sr. Márcio da Serra da Alegria ressaltou a situação que se encontra a estrada da serra da alegria, falou da dificuldade e o tempo que as crianças passam dentro dos ônibus escolares, e deu a idéia de que os alunos da zona rural estudassem um dia e folgava o outro, para não fugirem do aprendizado do campo. Em resposta a Secretária Municipal de Educação Ana Andrade disse que já está marcada uma reunião com a Secretária de Estado de Educação, para tratar dessa parte pedagógica, sendo dias alternados. O Sr. Antônio da Serra da Matadeira comentou que chegou em 2001 nesse município, disse à luta que era para o ônibus entrar nas fazendas, mas que a situação melhorou desde 2013 até este momento, mas que ainda precisa se fazer mais, ressaltou a importância de se ter um transporte com qualidade e segurança, e disse que é direito verificar a planilhas dos valores gastos com os ônibus escolares, assim como, reivindicar o que a população necessita. O Sr. Márcio da Serra da Alegria, comentou que a estrada está precisando de recuperação, e que os ônibus não tem condições de trafegar com aquelas condições, e propôs a idéia de os alunos estudarem um dia e folgar o outro, pois as crianças menores cansam muito com a rotina, e também para não deixarem de ter o aprendizado do campo. Em resposta a Secretária Municipal de Educação Ana Andrade informou que já está marcada uma reunião com a Secretaria Estadual de Educação, para tratar essa questão da permanência das crianças na escola em tempo integral, com dias alternados. O Sr. Antonio do Assentamento da Matadeira comentou que chegou ao nosso município em 2001, lembrando da dificuldade que era a locomoção dos ônibus nas estradas, mas que desde 2013 as condições melhoraram, porém precisa-se melhorar ainda mais. O Presidente Municipal do Sindicato Rural Sr. Nilton, ressaltou a importância desta audiência, mas que está perdendo o foco, no qual se baseia no tempo das crianças dentro do ônibus escolar, e que é importante melhorar estradas, pontes, e porteiras, e que já fizeram um projeto, mas que não trabalharam adiante, para que sejam abertas todas as porteiras, para reduzir o tempo de condução dos alunos. Em resposta a Sra. Dinalvinha Viana – Vice-Prefeita Municipal comentou sobre esse projeto que substitui as porteiras pelos mata-burros, e sabemos que temos grande demanda de porteiras, mas que em 2014 o Programa Federal SINCOV fechou, pois houve irregularidades neste projeto em Itu-SP, porém discutiram a possibilidade dos mata-burros serem feitos de concretos, mas que o custo ficaria inviável para o Município, comentou sobre a idéia de que o município entraria com a mão de obra, e que os produtores dariam as madeiras, mas para isso precisaria da liberação do IBAMA. A Sra. Louise da linha Vô Caetano comentou sobre a idéia de se fazer a duplicação desta linha, e relatou que a relação familiar está ficando complicada, pois os filhos dela chegam estressados e cansados, e fica difícil se comunicar com os filhos. Em resposta a Secretária Municipal de Educação Ana Andrade disse que já foi discutida essa proposição de se fazer a duplicação dessa linha, teríamos que ter um transporte exclusivo, porém é um aumento de despesa, e que resolveria o problema de uma região, e deixariam as outras ainda não resolvidas, e que já estudaram a idéia de se dividir alguns alunos



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

para a Cidade de Coxim/MS, porém estão na mesma situação diante o tempo que levam para chega à escola, comentou que se os alunos passassem para tarde, ficariam na mesma situação. A Sra. Louise da linha Vô Caetano relatou que o filho dela, não tem mais vontade de estudar, pois se sente muito cansado, e que não vê à hora de terminar os estudos, para não voltar mais a escola, e que ela se preocupa com o futuro dele, pois se com 12 anos ele não quer mais estudar, quando for mais velho já será tarde, e relatou o exemplo de seu irmão que está preso, pois não teve o que queria dos pais, pois não tinham como vir para cidade, para garantir um futuro melhor, e ressaltou a sugestão de se duplicar a linha. O Promotor de Justiça Dr. Mateus Carim disse que recorda da reclamação da Sra. Louise, e informou como são realizadas as partes administrativas, antes de chegar ao Poder Judiciário. O Vereador William Assis Santana cumprimentou a todos os presentes, e informou os objetivos desta audiência, e ressaltou a importância da segurança e aprendizagem dos alunos, relatou que os problemas são o tempo de viagem, chegada e saída das escolas, e disse que é possível fazer avaliações dos rendimentos escolares dos alunos, ressaltou a importância dos transportes escolares rurais, porém existem dificuldades, comentou que o Governo Federal deve se empenhar em fazer a isenção ICM e IPVA nas compras dos veículos de área rural, garantindo a agilidade dos transportes escolares, e disse que a rede municipal é a mais prejudicada, mas que a responsabilidade das agilidades dos transportes escolares é do Governo Federal, e que o Poder Público é o mais procurado, por estar mais perto da população, e que é favorável a tudo o que a população discutir e resolver junto com o Poder Executivo, com o apoio do Legislativo Municipal, Estadual e Federal, e com o Ministério Público. A Sra. Ramilda da Fazenda Castelo, Região do Peru, relatou o dia-dia de seus filhos, e como é o trajeto percorrido, e que as crianças não tem obrigação de abrir as porteiças nas estradas, e propôs que uma pessoa fosse colocada para auxiliar o motorista, sendo para cuidar dos alunos, abrir as porteiças e se acontecer algum acidente, para esse auxiliar buscar ajuda. Professor Gilberto Coordenador do Transporte Escolar comentou que conhece os problemas do transporte escolar, e disse que esta audiência veio em boa hora, comentou sobre a dificuldade que de ser responsável pelo transporte escolar, mas que já melhorou muitas coisas, e que precisa melhorar ainda mais, e em resposta à Sra. Ramilda, disse que pela norma, nenhum aluno pode descer do ônibus para abrir qualquer tipo de porteiça, ou colchetes, porém a mesma norma determina que o motorista não pode sair do ônibus, deixando os alunos sozinhos nos ônibus, citou ainda que alguns produtores, não dão a mínima importância para o transporte escolar, e que ainda tem a audácia de se construir um mata burro e ainda instalar um limitador de altura, para passar somente seus veículos, relatou que há trechos de 20 km com 20 porteiças, citando assim a perda de tempo que o motorista tem de abrir todas elas, e que todos somos preocupados com o transporte escolar, que o mesmo nunca estará 100%, relatou que muitas vezes viajou altas madrugadas conversando com crianças de 5 anos, comentou que é lamentável a situação que estamos, pois se estivesse acontecido uma audiência pública há 10 anos, não estaríamos na situação de hoje, comentou que o município já não tem mais onde tirar recursos, que temos que buscar auxílio do Governo Federal, Ministério Público e demais órgãos competentes. A Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista comentou sobre o Projeto de Lei do Legislativo do Vereador Fábio de Oliveira Souza, onde torna obrigatória, a presença de um monitor maior de 21 anos de idade, nos veículos utilizados para o serviço de transporte escolar de alunos com até 16 anos, que tenha curso de primeiros socorros, carteira de habilitação no mínimo categoria B, e terá a função de orientar os alunos a se respeitarem, instruírem, obedecerem às normas de segurança, auxiliar a proteção dos alunos durante embarques e desembarques e abrir e fechar as porteiças, informou à população que este projeto foi aprovado por unanimidade nesta Casa Legislativa, foi enviado ao Executivo, porém foi vetado, pois não podemos gerar despesas ao Executivo, citou exemplo da ponte do Indaiá, que é uma linha escolar de nosso município, porém algumas crianças pela distância estudam em Coxim/MS, e que os Vereadores reivindicaram a manutenção da ponte, porém o Município de Coxim, através dos proprietários rurais, através do Prefeito Municipal Aloizio São José, executaram o serviço da ponte, mesmo tratando do município de Rio Verde, pois o mesmo ajudou em nenhum momento a execução desse serviço, informou à população que está anotando todas as sugestões e que irá fazer um documento, onde será enviado ao Executivo. O Vereador Fábio de Oliveira Souza cumprimentou e agradeceu a presença de todos, comentou sobre seu Projeto de Lei, sendo obrigatória a presença de um monitor maior de 21 anos de idade, nos veículos utilizados para o serviço de transporte escolar, e que sabemos de todos os problemas do transporte escolar, mas que esse projeto iria minimizar alguns problemas do transporte escolar, porém foi vetado. O Vereador Edmar Pereira da Silva cumprimentou e agradeceu a presença de todos, citou exemplo do estudo de física, uma relação de tempo e



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

trabalho, porém não vê outra solução, há não ser a classe política colocar em seus ombros, buscar equipar a Secretária de Obras, pois do jeito que se encontra a estrutura da Secretária de Obras, nunca vamos sanar esse problema de reduzir o tempo da condução das crianças dentro do transporte escolar, propôs que seria uma das soluções a patrulhação das estradas, mas que precisa de máquinas, se não tiver que busquemos ajuda para aquisição, citou exemplo da perda de tempo que o motorista tem de descer, abrir e fechar porteiros, comentou seu projeto de mata-burro ecologicamente correta, feitos de concreto, que tem custo de R\$ 1.000,00 (Mil Reais), que apresentou ao Sr. Nilton, para os proprietários das fazendas que quiserem fazer, relatou o acontecimento de um aluno que se dirigiu até ele, e falou que o ônibus estava todo estragado por dentro, o Vereador em resposta ao aluno, disse que o ônibus não tinha 1 ano, e que ele não foi entregue estragado para os alunos, no entanto, a educação e formação das crianças, são de responsabilidade de todos nós, pois o motorista não tem tempo de cuidar dos alunos e dirigir ao mesmo tempo. Professor Gilberto Coordenador do Transporte Escolar em resposta a uma mãe de aluno que perguntou de quem é a responsabilidade de pagar o vidro do ônibus, pois seu filho quebrou e pagou, e citou exemplo de um aluno quebrou o vidro, e até o momento nenhuma providência foi tomada, em resposta o Professor Gilberto disse que para trocar o vidro de um ônibus, tem que levar o ônibus em Campo Grande, e já está marcado o dia para ir, e que os pais vão fazer o pagamento, e informou à população que a abertura dos vidros é até 15 cm e tem uma trava, e alguns alunos forçam a trava, até arrebentarem a trava, e jogar o vidro para o fundo. O Motorista da Região da Matadeira comentou que não tem problemas na estrada, mas que os alunos não se comportam durante a viagem, e que um monitor ajudaria muito no transporte dos alunos, citou que no ônibus que ele dirige, não há problemas de lotação, e perguntou se pode ou não dar carona. O Promotor de Justiça Dr. Mateus Carim em resposta, disse que o ônibus escolar, é para o uso somente dos alunos, e que não era viável dar carona. A Secretária Municipal de Educação Sra. Ana Andrade disse que segundo relatos dos motoristas, quando há problemas com ônibus, quem ajuda são os moradores próximos, e que ficavam constrangidos de não dar carona a estas pessoas, e que ficou combinado com os motoristas de dar carona, somente em casos de doença ou solicitação das escolas para os pais, mas que hipótese nenhuma, as crianças possam vir em pé. O Sr. Toninho da Matadeira propôs que seja criado um incentivo fiscal para quem colocar o mata-burro em sua propriedade. O Vereador Flávio Roberto Alves de Brito disse que esse incentivo tem que partir de um projeto do Prefeito Municipal, pois é ele que executa, e mandado para o Legislativo. A Sra. Fátima disse que não é contra a carona, mas que vem sim de carona, mas que nenhum aluno vem em pé relatou que agora está de carro. A Secretária Municipal de Educação Ana Andrade comentou que não sabia do ocorrido da PRF dar multa para o motorista, mas que pode sim dar carona, mas que seja para pessoas doentes e que precisam de ajuda, pois temos leis para cumprir. O Vereador Waldemar Canhete Falleiros cumprimentou e agradeceu a presença de todos, comentou que os vereadores precisam, é ouvir os moradores das regiões das linhas escolares, e pedir para o Poder Público para que se empenhe para resolver as questões, para reduzir o tempo das crianças dentro do transporte escolar, e ressaltou a importância de ser estruturada a Secretaria de Obras. A Vereadora Cleisy Maira Paes de Souza Milleo cumprimentou e agradeceu a presença de todos, comentou que em 2007 foi realizada uma audiência pública de sua propositura juntamente com o Patinho, e infelizmente nada se foi cumprido, e propôs que seja criada uma casa de apoio na linha escolar para alimentação das crianças, e que não podemos sair de uma audiência sem sugestões concretas. A Sr. Dinalvinha Viana – Vice-Prefeita Municipal disse que é de extrema importância esta audiência, e informou à população que voltaram a rediscutir quanto aos pedidos dos vereadores, e ressaltou a importância de um monitor dentro do ônibus escolar, pois diante das idades diferenciadas dos alunos, acontecem intrigas, e que precisa ser rediscutida quantas vezes for preciso, para melhorar a qualidade e segurança do transporte dos alunos. CONCLUSÕES FINAIS: A Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista agradeceu a todas as autoridades, pais de alunos, motoristas e todos os presentes, e propôs como forma efetiva de ação, firmar um documento como política pública, que fique firmada e que possa ser cumprida, sendo assim apresentou o protocolo de sugestões, tais como; estradas e pontes em perfeito estado de conservação nas linhas escolares; que o Poder Executivo promova parceria com os produtores rurais, para implantação do Programa Porteiros Abertas, oferecendo a esses produtores um incentivo fiscal para o produtor que adotar essa medida; Poder Executivo encaminhar a esta Casa de Leis, o Projeto para a implantação do monitor de transporte escolar dentro dos ônibus escolares; reivindicação ao Governo do Estado para melhorias da Rodovia MS-423; Poder Executivo junto ao Governo do Estado para fazer a alternância dos dias de aulas para os alunos da comunidade rural; Poder Executivo faça a duplicação da linha Vô Caetano, da



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

região do Garimpinho. O Vereador Flávio Roberto Alves de Brito agradeceu a todas as autoridades, pais de alunos, motoristas e todos os presentes. O Promotor de Justiça Dr. Mateus Carim agradeceu a presença de todos, e disse que o Ministério Público vem conjugar esforços e não de cobrar coisas impossíveis de se fazer, mas que temos que dar respostas à população, e disse que se coloca a disposição de todos para qualquer situação. Sem mais o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública do dia (11) Onze de Setembro do ano de (2015) Dois Mil e Quinze. Autorizou que lavrasse esta ata que depois de lida e achada conforme será aprovada e assinada pelo Presidente, 1º Secretário e demais vereadores e participantes:

Flávio Roberto Alves de Brito – Presidente

Claudinei Bitencourt Lopes - 1º Secretário

William Assis Santana – 2ª Secretário

Juliana de Figueiredo Baptista – 1º Vice Presidente

Waldemar Canhete Falleiros– 2º Vice Presidente

Adriano Orling de Arruda–

Cleisy Maira Paes de Souza Milleo –

Edmar Pereira da Silva –

Fabio de Oliveira Souza –

Joelson de Almeida Furtado –

Laurindo Luiz Marchezam –

Dr. Mateus Carim Bucker – Promotor de Justiça

Ana Andrade – Secretária Municipal de Educação

Dinalva Gomes Viana – Secretária Municipal de Assistência Social/ Vice-Prefeita

Anivaldo Moraes de Almeida – Secretário Municipal de Obras

Justificativa